

- CONCLUSÃO

A análise feita no último item mostrou que a diversificação é bastante eficiente na redução do risco. Como o sistema de tarifa proposto para o seguro de Renda Bruta é o de taxas-prêmio proporcionais ao risco a diversificação proporciona redução do custo do seguro.

O produtor rural - ao tomar conhecimento de que o preço do seguro é proporcional ao risco de cada cultura ou carteira agrícola segurada - terá interesse em se inteirar dos riscos envolvidos em cada atividade, verificando então as vantagens da diversificação. Com isso será atingido o objetivo deste tipo de seguro que é favorecer a diversificação através da divulgação de sua propriedade redutora do risco.

O grande incentivo para a diversificação, contudo, reside na possibilidade de reduzir risco sem prejuízo da margem de lucro. Como se pode ver no gráfico que relaciona risco e margem de lucro a única cultura solteira que consegue competir com as melhores carteiras é a soja, que perde, porém, alguma vantagem, quando se compara sua margem de lucro deduzida da taxa-prêmio, às margens das carteiras mais competitivas (cana/arroz e milho/arroz), descontadas também da taxa-prêmio.

O fato da carteira completa ter se mostrado mais competitiva que a grande maioria das culturas mostra a possibilidade de rebaixamento do risco médio do setor.

A implementação de um seguro agrícola nos moldes deste Seguro de Renda Bruta, além de propiciar a redução do risco do setor dando maior estabilidade à renda do produtor e aos preços agrícolas, traria uma série de outros benefícios decorrentes da diversificação das propriedades. Entre esses benefícios estariam a redução do custo pela criação de economias internas, melhoria do manejo do solo pela rotação de culturas, aumento do giro do capital e redução da sazonalidade do trabalho.

A implantação efetiva de um seguro nos moldes deste aqui proposto, contudo, deveria ser precedida por estudos mais detalhados visando eliminar eventuais distorções nos resultados de risco, decorrentes de inovações tecnológicas, e visando à regionalização das taxas-prêmio e renda bruta.

Também o cálculo das margens poderia ser aperfeiçoado utilizando-se dados de melhor qualidade, principalmente para as culturas de tomate, café, arroz e mandioca.

Como já foi comentado anteriormente o sucesso deste tipo de segu
ro depende muito da existência de um bom sistema de estabilização de pre
ços, sendo que o ideal seria haver uma amarração entre a política de segu
ro e a política de preços mínimos, de forma que estes fossem estabeleci
dos em função da relação de preço média de período cuidadosamente determi
nado.